AFROEMPREENDEDORISMO E AS DESIGUALDADES RACIAIS NA CIDADE DE ALMENARA/MG

Silvana Barbosa Pereira[1], Bernardo Almeida Rocha[2] Jéssica Rodrigues de Souza [2], Maria Eduarda Oliveira Silva[2], Cláudia Adriana Souza Santos[2]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Almenara, Brasil, silvana.pereira@ifnmg.edu.br
[2] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Almenara, Brasil

Resumo: A ação de empreender existe desde tempos remotos, apesar de o termo empreendedorismo ser de uso relativamente recente. Nesse escopo, para garantir a própria sobrevivência, o homem cria, com base no que se apresenta à sua disposição, inovações que possam satisfazer suas necessidades. Na vida em sociedade, ele identifica problemas e oportunidades e investe em recursos e competências na criação de um negócio, projeto ou movimento que seja capaz de alavancar mudanças e gerar um impacto positivo. Assim sendo, os empreendimentos estão estreitamente relacionados ao trabalho. Todavia, observa-se, em nosso país, uma acentuada desigualdade de oportunidades. Tal desigualdade se torna ainda mais presente, quando essas oportunidades são analisadas no grupo de negros (pretos e pardos). Ao longo do tempo, essa questão da desigualdade racial serviu de objeto de estudo, o que resultou, nos últimos vinte anos, em algumas conquistas na direção de diminuir a desigualdade racial no país. Com base nessas observações, o objetivo geral desse trabalho visa à identificação do empreendedor negro do município de Almenara, Minas Gerais, e as motivações para ele se tornar empreendedor. Visa também à identificação dos impactos socioeconômicos dos empreendimentos na vida desse empreendedor negro e da comunidade como um todo. A pesquisa classifica-se como aplicada, exploratória, descritiva e qualitativa com a utilização do método de amostragem "bola de neve", que permite alcançar populações pouco conhecidas ou de difícil acesso. Ademais, as técnicas que serão utilizadas para coleta de dados nessa pesquisa são questionários, entrevistas semiestruturadas e informações de arquivo oficiais. Assim, espera-se, por meio da pesquisa, não só traçar um perfil do empreendedor negro no referido município, mas também de descrever o ramo de atuação do negócio e as atividades dos afroempreendedores, além de identificar empreendimentos que buscam valorizar a cultura africana e afrodescendente. Espera-se, ainda, avaliar em que medida essas ações empreendedoras têm contribuído para a diminuição da desigualdade racial local, já que se tem a hipótese de que o afroempreendedorismo produz indicadores socioeconômicos que embasam a construção de uma sociedade mais desenvolvida e mais justa.

Palavras-chave: Empreendedorismo Negro. Desigualdade Racial. Motivações.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo fornecimento de bolsas de ICJ.